

# A Formação de Professores de Ciências para a primeira fase do Ensino Fundamental: um estudo a partir das atas do ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências

Samanta Araújo de Matos (IC), Lidiane de Lemos Soares Pereira (PQ)

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI

Câmpus Anápolis

[smntaraujo@gmail.com](mailto:smntaraujo@gmail.com); [lidiane.pereira@ifg.edu.br](mailto:lidiane.pereira@ifg.edu.br)

**Palavras Chave:** ENPEC; formação docente; ciências; pedagogia.

## Introdução

A Formação de Professores das séries iniciais, se dá por meio de Curso de Graduação em Pedagogia, no qual os formandos são expostos a uma multiplicidade de saberes. Pesquisadores como Gatti e Nunes (2009); Ovigli e Bertucci (2009) e Libâneo (2006; 2010) indicam insuficiência nas matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia, no que diz respeito as disciplinas relacionadas ao Ensino de Ciências.

Muitas dessas pesquisas ligadas a formação de professores de ciências para os anos iniciais são apresentadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, os denominados ENPEC. O ENPEC é promovido pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), acontece bianualmente e já está na sua 13ª edição.

Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo apresentar brevemente um panorama das pesquisas realizadas no âmbito da formação de professores de ciências, para os anos iniciais divulgadas nas atas do ENPEC, durante o período de 2011 a 2019.

## Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e consistiu em um desdobramento de pesquisa anterior (PIBIC-EM, 2020), cujo objetivo era investigar as temáticas pesquisadas no âmbito da educação em ciências para a primeira fase do ensino fundamental nas atas do ENPEC.

A partir dos dados da pesquisa anterior, intencionamos aprofundar nossos estudos nas pesquisas que se relacionavam com a formação de professores de ciências para os anos iniciais, no espaço temporal de 2011 a 2019.

Após a busca de trabalhos, os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel e partimos para análise dos trabalhos que seu deu por meio de Análise Textual Discursiva (ATD) com o auxílio do Software QDA Miner Lite.

## Resultados e Discussão

De 2011 a 2019 verificamos um total de 21 trabalhos relacionados à temática de formação de professores de ciências para os anos iniciais. A média apresentada em casa edição foi de aproximadamente 4 trabalhos, mas na edição de 2013, tivemos um maior número de trabalhos, com um total de 6 trabalhos.

A ATD com o auxílio do QDA Miner lite fez com que emergissem 7 categorias a saber: 1) Concepções sobre o ensino de ciências para os anos iniciais; 2) Deficiência na Formação Inicial; 3) Desafios do ensino de ciências para os anos iniciais; 4) Desvalorização do ensino de ciências nos anos iniciais; 5) Estratégias Metodológicas; 6) Estratégias para melhorar a formação docente e; 7) Fontes de aprendizado do conhecimento científico.

## Conclusões

Nossos resultados permitiram inferir que existe uma deficiência na formação inicial dos professores de ciências para os anos iniciais e que é preciso problematizar a desvalorização do conhecimento científico nesse nível de ensino.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa.

GATTI, B.A.; NUNES, M.M.R. (Orgs.). **Formação de Professores para o ensino fundamental:** estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: FCC/DPE, 2009.

LIBÂNEO, J.C. Diretrizes Curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educação & Sociedade**; v. 27, n. 96 especial, p. 843-876, 2006.

LIBÂNEO, J.C. O ensino da Didática das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 91, n.229, p. 562-583, 2010.

OVIGLI, D.F.B.; BERTUCCI, M.C.S. Formação para o ensino de ciências naturais nos currículos de pedagogia das instituições públicas de ensino superior paulistas. **Ciências & Cognição**, v. 14, n.2, p. 194-209, 2009.